

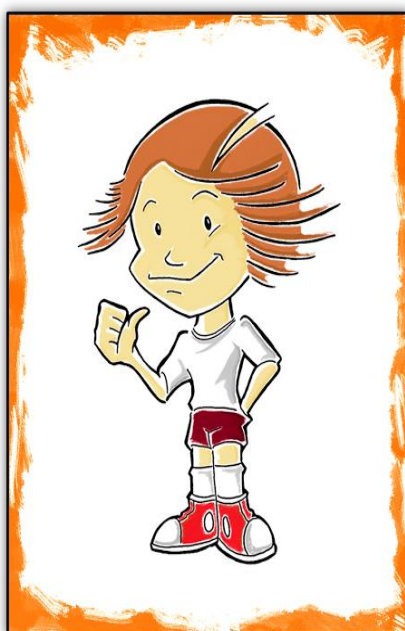
ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: OSWALDO JUSTO

ANO: 5ºA e B COMPONENTE CURRICULAR: INTEGRADO

PROFESSOR(ES): Maria Aparecida da Silva Messias e Janinha Ruhoff

PERÍODO DE 23/11/2020 a 04/12/2020



A História do Benjamin que não queria ir à Escola.

Era uma vez o menino Benjamin. O Benjamin tinha 5 anos, era magrinho, tinha duas covinhas, e usava o cabelo à tigela (mas um pouco desordenado).

O Benjamin era muito bonito, inteligente e organizado. Gostava de fazer desenhos, construções de legos, e adorava jardinar com os Pais e a mana mais velha, a Violeta. Mas o Benjamin não gostava de ir à escola. Não sabia bem porquê, mas a verdade é que, apesar de já ter 5 anos,

chorava cada dia que passava. E chorava, chorava...Chorava para acordar, chorava para o pequeno-almoço tomar, chorava para se vestir, chorava para à rua sair. Até chorava mais que a mana pequenina, a Amelinha. Ou porque a barriga lhe doía, ou porque estava a chover, ou porque simplesmente não queria, ou porque tinha medo de se perder...

Até que um dia, a Mãe desistiu. A Mãe desistiu de obrigar o filho a ir à escola. E o Benjamim, feliz da vida, passou a ficar em casa. De manhã até à noite, o Benjamim não ia a lado nenhum. Brincava sozinho, via desenhos animados sem ninguém, pintava devagarinho, fazia construções e pistas de comboio sem desalinho, mas sem saber que, mais cedo ou mais tarde, iria precisar da companhia de alguém!

A verdade é que, nos primeiros tempos, o Benjamim sentia-se bem. Mas à medida que o tempo ia passando, o Benjamim ficava ansioso que chegasse o fim do dia, para as manas chegarem, a respirar alegria. Ao fim-de-semana, as manas iam para as festas dos amigos da escola, e o Benjamim ficava em casa com os Pais, sem nada para fazer, porque com os seus brinquedos já não se conseguia entreter. O Benjamim acabou por ficar sem amigos. E quando começou a perceber que estava sempre sozinho, e sem fazer nada, entrou em desatino, e ficou mais triste do que a noite escura e gelada.

Um dia, numa bela manhã de sol, o Benjamim passou pelos seus antigos amigos da escola, que iam à praia com a Professora.

- Olá! - diz o Benjamim, muito contente.

- Quem és tu? - Responde um menino impaciente.

- Sou o Benjamim, já joguei contigo à bola!

- Ah! Já sei! Foste aquele menino que saiu porque não gostava da escola!

- Pois fui... - sussurra o Benjamim, a olhar para o chão.

- Diz-me uma coisa, Beija-Flor...

- Benjamim! - diz, ainda em tom brincalhão.

- Ou isso....lá onde estás, tens alguém com quem brincar?

- Não... - responde, já com ar ameaçador.

- E tens alguém para os números e letras te ensinar?

- Não tenho, não...

- E tens algum menino com quem os brinquedos possas partilhar?

- Só à noite, com as minhas manas...

- E agora tens alguém com quem possas à bola jogar?

- Também não - começa o Benjamim a soluçar...

- E, já agora, tens alguém que te ensine a cantar?

- Não, snif... - e o Benjamim começa a chorar.

- Não chores Benjamim, ainda vais a tempo de para a escola voltar! - Diz o menino, arrependido por ter sido muito severo com o amiguinho, que chorava sem fim.

E o Benjamim deu meia volta, sem para trás olhar.

Nesse dia à noite, quando a Mãe chegou a casa, o Benjamim perguntou se ainda ia a tempo de para a escola voltar:

- Prometo que nunca mais faço perrices para vestir, nem para dormir!

- Nem para tomar o pequeno-almoço, nem para lavar os dentes? - pergunta a Mãe, toda contente.

- Não Mãinha! Vou começar a fazer tudo sozinho, tal como a Violeta. Vou ser o seu aprendiz! - responde o Benjamim, já

senhor do seu nariz.

- Posso ir já amanhã Mãe? Posso? Posso? Posso?

- Amanhã não que é sábado, querido. Mas na segunda-feira a Mãe vai falar com a sua Professora, para o Benjamim voltar para a escola!

E na segunda-feira lá foi, feliz, o Benjamim, de mochila às costas, cheio de vontade de aprender, de com os amigos conviver, e, acima de tudo, de crescer. Porque escola é vida. E todos os meninos, de uma forma ou de outra, vão para a escola da vida. (Blog Maisena)

1-Por que Benjamin não queria ir à escola?

- (A) Não gostava da professora.
- (B) Não gostava de aprender.
- (C) Era preguiçoso para acordar.
- (D) Não gostava dos amigos.

2- O que fez Benjamim mudar de ideia?

- (A) Ver seus amigos felizes indo à praia com a professora.
- (B) Ele tinha muito tempo para brincar e estava feliz.
- (C) Ele tinha muitos amigos na rua para brincar com ele.

3- Nesse período que não podemos frequentar a escola, escreva em seu caderno uma lista do que você sente mais falta.

4-No início do texto o autor descreve as características de Benjamim. Agora em seu caderno escreva um relato contando como você é, e como foi sua vida escolar.

O gato e os camundongos

Um gato que, enfraquecido pela idade e, por isso, já sem condições de caçar camundongos, pensou num modo de atraí-los ao alcance de suas patas. Para tanto, pendurou-se pelas pernas traseiras em uma pequena estaca, achando que os camundongos

o tomariam por uma sacola ou, no mínimo, por um gato morto, dele arriscando aproximar-se. O primeiro camundongo que apareceu para dar uma olhada foi suficientemente prudente para se manter à distância: – Vi muitas sacolas na minha vida – sussurrou ele a um amigo –, mas nenhuma com cabeça de gato!

O outro camundongo, por sua parte, disse ao gato:

– Fique pendurado aí o tempo que quiser, mas eu é que não vou chegar perto. Você não é esperto o bastante para nós.

(<https://grupocjc.wordpress.com/2009/12/23/o-gato-e-os-camundongos/>)

5. Quais são todos os animais desta história?

- (A) um gato.
- (B) uns gatos.
- (C) uns camundongos.
- (D) uns gatos e o camundongo.
- (E) um gato e os camundongos.

6. Qual outra palavra que podemos utilizar no lugar de “camundongos”?

- (A) gatos.
- (B) cachorros.
- (C) ratos.
- (D) patos.
- (E) cobras.

7. No trecho da história, “O primeiro camundongo que apareceu para dar uma olhada foi suficientemente prudente para se manter à distância”, a palavra em destaque tem o mesmo sentido de:

- (A) preguiçoso.
- (B) veloz.
- (C) lento.
- (D) cuidadoso.
- (E) alegre.

8. No trecho da história, “(...) para se manter à distância”, a expressão destacada significa:

- (A) para se manter bem perto.
- (B) para se manter longe.
- (C) para se manter feliz.
- (D) para se manter parado.
- (E) para se manter triste.

9. Ao ler toda a história, podemos concluir que:
- (A) o gato pegou os camundongos.
 - (B) pelo menos um dos camundongos não conseguiu fugir do gato.
 - (C) os camundongos prenderam o gato.
 - (D) o gato não conseguiu enganar os camundongos.
 - (E) o gato no fim da história conseguiu pegar os camundongos.

ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

10- Numa adição, as parcelas são 45.099; 742; 6.918 e 88. Qual é o valor da soma?

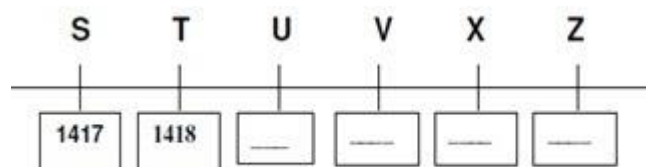
- (A) 52.847
- (B) 52.947
- (C) 52.747

11 - A professora Lillian do 5º ano resolveu a operação a seguir, mas durante o recreio, o aluno Inácio apagou o resultado. Qual é o resultado dessa operação?

- (A) 45
- (B) 54
- (C) 64

1350 | 25

12- Nessa reta numérica, qual a letra que representa o número 1420 ?



13- Marcelo escreveu a multiplicação abaixo em seu caderno. Qual é o resultado dessa multiplicação?

- (A) 45.516

A drawing of a spiral notebook with the following multiplication problem written on it:

$$\begin{array}{r} 5059 \\ \times 9 \\ \hline \end{array}$$

- (B) 45.120

- (C) 45.531

14- O dono de uma loja de brinquedos compra uma boneca por R\$ 11,50 e vende esta mesma boneca por R\$ 13,40. Para cada boneca que vende, o dono da loja tem um lucro de quantos reais?

(A) R\$ 2,90

(B) R\$ 3,90

(C) R\$ 1,90

Leia a história e responda às perguntas sobre o que acabou de ler!

A CAUSA DA CHUVA

(MILLOR FERNANDES, Fábulas Fabulosas)

Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar. Mas não chegavam a uma conclusão.

- Chove só quando a água cai do teto do meu galinheiro, esclareceu a galinha.

- Ora, que bobagem! disse o sapo de dentro da lagoa. Chove quando a água da lagoa começa a borbulhar suas gotinhas.

- Como assim? disse a lebre. Está visto que chove quando as folhas das árvores começam a deixar cair as gotas d'água que tem dentro.

Nesse momento começou a chover.

- Viram? gritou a galinha. O teto do meu galinheiro está pingando. Isso é chuva!

- Ora, não vê que a chuva é a água da lagoa borbulhando? disse o sapo.

- Mas, como assim? tornava a lebre. Parecem cegos? Não veem que a água cai das folhas das árvores?

15. Percebe-se claramente que a causa principal da inquietação dos animais era:

(A) A chuva que caía.

(B) A falta de chuva.

(C) As discussões sobre animais.

(D) A conclusão a que chegaram.

16. A resposta à questão 1 é evidenciada pela seguinte frase do texto:

- (A) "Uns diziam que ia chover..."
- (B) "... outros diziam que ainda ia demorar."
- (C) "Mas não chegavam a uma conclusão."
- (D) "Não chovia há muitos e muitos meses."

17. O sapo achou que o esclarecimento feito pela galinha era:

- (A) Correto.
- (B) Aceitável.
- (C) Absurdo.
- (D) Científico.

17. A expressão do texto que justifica a resposta da questão 3 é:

- (A) "Como assim?"
- (B) "Viram?"
- (C) "Ora, que bobagem!"
- (D) "Parecem cegos?"

18-Resolva as multiplicações em seu caderno:

- A) $22 \times 1834 =$
- B) $12 \times 456 =$
- C) $10 \times 330 =$
- D) $25 \times 532 =$
- E) $13 \times 460 =$

19- Resolva as divisões em seu caderno:

- A) $144 : 12 =$
- B) $169 : 13 =$
- C) $200 : 10 =$
- D) $150 : 25 =$
- E) $45 : 5 =$
- F) $36 : 6 =$
- G) $81 : 9 =$